



PRÁTICAS DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS SURDOS ORALIZADOS COM IMPLANTE COCLEAR: ANÁLISES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

Luciana Gonçalves de Araújo Gomes
Unimontes

lucianaaraujopn@yahoo.com.br

Úrsula Adelaide de Lélis
Unimontes

ursulalelis@gmail.com

Eixo 4- Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente

Palavras-chave: Educação Especial e Inclusiva; Surdo oralizado; Implante coclear; Leitura escrita; Práticas docentes

Resumo Simples

Trata-se de uma pesquisa em andamento, no Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEI/Unimontes, com o objetivo de analisar práticas docentes no ensino da leitura e escrita de alunos surdos oralizados com implante coclear, na educação básica. No Brasil, de acordo com os dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem mais de 10 milhões de pessoas surdas. E essa realidade é marcada por dificuldades, entraves, desafios, mas também por avanços significativos no âmbito da educação, a partir dos movimentos sociais e das políticas educacionais de inclusão (Hollosi, 2022). De acordo com estimativas do IBGE, aproximadamente, 5% da população nacional possui algum grau de deficiência auditiva, sendo que cerca de 2,7 milhões convivem com surdez profunda. E dentre os mais de 10 milhões de brasileiros com perdas auditivas, mais de 8,3 mil possuem implantes cocleares (Lemos, 2023). E é crescente o número de alunos com implante coclear, o que exige práticas de ensino adequadas às suas necessidades linguísticas. Pergunta-se: quais fundamentos teóricos e metodológicos orientam as práticas docentes no ensino da leitura e escrita, de alunos com implante coclear? De abordagem qualitativa e natureza aplicada, a pesquisa tem como procedimentos a revisão de literatura em Mantoan (2015), Santana (2007) e Smith (2003) e pesquisa de campo junto a professores de Língua Portuguesa dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em escolas públicas vinculadas à Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova/MG. A coleta de dados será realizada por aplicação de questionário, entrevista semiestruturada e observações de práticas docentes. Para análise, dos dados será utilizada a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). Dados preliminares indicam que, embora o implante coclear proporcione avanços na percepção auditiva e no desenvolvimento da oralidade, persistem lacunas significativas na aprendizagem da leitura e escrita. Essas limitações referem-se, sobretudo, à dificuldade na ampliação do

vocabulário, na organização sintática e na compreensão textual. Importante, portanto, investigar as práticas docentes, nessa área.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: 2016.

HOLLOSI, Marcio. **Professor Surdo**: Desafios na construção de uma prática bilíngue. Tese (Doutorado em ciências: Educação e Saúde na Infância e adolescência) – UNIFESP, Guarulhos. 2019.

LEMOS, Sônia. Mais de 10 milhões de brasileiros apresentam algum grau de surdez. **Jornal da USP**, São Paulo, 21 ago. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/mais-de-10-milhoes-de-brasileiros-apresentam-algum-grau-de-surdez/> . Acesso em: 4 maio 2025.

MANTOAN, M^a Teresa E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.

SANTANA, A. Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2007.

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura**: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.